

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Sabiaguaba (CGS) de 2023

1 Ao décimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, com início às catorze
2 horas e trinta minutos, por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, realizou-se a 1ª
3 Reunião Ordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS do ano de
4 2023, que teve como pautas: 1) Informes Gerais; 2) Apresentação de Monitoramento da Sabiaguaba –
5 AGEFIS; 3) Outros assuntos de interesse. Primeiramente, Gustavo Henrique (SEUMA) assume a
6 palavra, cumprimenta os presentes e comunica a constatação do quórum necessário para início da
7 reunião. Ato contínuo, Gustavo Henrique (SEUMA) indica que a reunião conta com a presença da
8 AGEFIS para apresentação, e realiza algumas orientações a respeito das etapas e procedimentos
9 referentes à reunião, e na sequência, solicita que os conselheiros se manifestem a respeito da
10 necessidade da leitura da Ata da reunião anterior, e questiona se haveria alterações a serem
11 realizadas no documento. Em seguida, Cristiane Santos (HABITAFOR), via chat, aponta um possível
12 equívoco na referida ata, em suas linhas 265 e 266. Após, Gustavo Henrique (SEUMA) informa que
13 Cristiane Santos (HABITAFOR) pode enviar as sugestões de alteração por e-mail ou apresentando de
14 imediato na reunião, indicando que as correções podem ser feitas antes da aprovação. Seguidamente,
15 Cristiane Santos (HABITAFOR) indica que a correção seria no trecho que mencionava que “SEUMA
16 indeferiu o processo da anuência, pois alegou que tinha competência para licenciar”, questionando se
17 a SEUMA teria ou não a referida competência. Em seguida, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra,
18 e aponta que a colocação que faria sentido seria que a SEUMA não teria competência para licenciar.
19 Gustavo Henrique (SEUMA) faz as alterações solicitadas no referido trecho. Seguidamente, uma vez
20 constatado que não houve demais manifestações, foi comunicada a aprovação do documento. Logo
21 após, Gustavo Henrique (SEUMA) indica o prosseguimento para a pauta seguinte, aproveitando o
22 momento, Gustavo Henrique (SEUMA) reitera as datas do calendário de reuniões do conselho para o
23 ano de 2023. Ato contínuo, Gustavo Henrique (SEUMA) apresenta o indicativo de datas e destaca que
24 as convocatórias serão feitas dentro dos devidos prazos, conforme ritos já seguidos. Posteriormente,
25 Gustavo Henrique (SEUMA) indica que na reunião anterior do conselho, foi solicitado que houvesse
26 apresentação de Monitoramento da Sabiaguaba por parte da AGEFIS, seguidamente convida Eliene
27 Maria (AGEFIS), fiscal municipal, para realizar a apresentação. Em seguida, Eliene Maria (AGEFIS),
28 assume a palavra, cumprimenta a todos os presentes, e apresenta a equipe da AGEFIS que a
29 acompanha, o Diretor de Planejamento e Normatização, Marcio Adriano (AGEFIS). Luciana Lobo
30 (SEUMA) assume a palavra, deseja boas vindas a Eliene Maria (AGEFIS) e Marcio Adriano (AGEFIS) e
31 ressalta a honra da participação de ambos na reunião. Marcio Adriano (AGEFIS) assume a palavra,
32 corrobora com a fala de Eliene Maria (AGEFIS) e aponta que a apresentação trata de uma compilação
33 de dados, apresenta outros fiscais e gerentes que estão diretamente envolvidos com o
34 monitoramento da Sabiaguaba, a saber, Neto Gouveia, Maria Celina e Paulo Bezerra, todos da AGEFIS.
35 Seguidamente, Marcio Adriano (AGEFIS) aponta que serão apresentados alguns elementos do plano
36 de fiscalização da Sabiaguaba, que é uma área de importância. Ato contínuo, Marcio Adriano
37 (AGEFIS) faz algumas considerações e aponta a importância da fiscalização na área, e destaca a
38 necessidade da parceria com os presentes para a manutenção do ordenamento na área e
39 cumprimento da lei. Finalizando sua fala, Marcio Adriano (AGEFIS) agradece aos presentes e aponta
40 que ao final da apresentação a equipe estaria à disposição para responder possíveis dúvidas e
41 questionamentos. Em seguida, Eliene Maria (AGEFIS) assume a palavra, e inicia a apresentação,
42 destaca que o objetivo é abordar o Plano de Monitoramento das Unidades de Conservação da
43 Sabiaguaba, apresentar dados acerca da fiscalização no ano de 2022, bem como as metas para o ano
44

45 de 2023. No primeiro tópico da apresentação, 1. SOBRE O PLANO DE FISCALIZAÇÃO, Eliene Maria
46 (AGEFIS) aponta que o referido plano define rotas prioritárias de monitoramento e fiscalização;
47 define as principais irregularidades a serem verificadas; Estabelece o monitoramento semanal e o
48 atendimento de denúncias protocoladas nos canais da Agefis e Disponibiliza equipes compostas por
49 fiscais com expertise em controle urbano e meio ambiente, definidas pela Gerência do núcleo
50 Sebastião de Abreu e pela Gerência de Plantões e Atividades Especiais - Geplae. No segundo tópico, 2.
51 OBJETIVOS DO PLANO DE FISCALIZAÇÃO, Eliene Maria (AGEFIS) aponta que o plano objetiva
52 estabelecer ações integradas de fiscalização e monitoramento dos recursos naturais das Unidades de
53 Conservação, evitando a concretização de novas invasões e benfeitorias nos imóveis já construídos
54 irregularmente nas UC; identificar e autuar os responsáveis pelo descumprimento das normas
55 regulamentares vigentes e escalar equipes para atuação aos finais de semana, objetivando verificar
56 especialmente o tráfego de veículos nas áreas proibidas (*off road*), a realização de eventos e o
57 atendimento de demandas do MP, demais órgãos públicos e denúncias da população em geral.
58 Seguidamente, no terceiro tópico, 3. PRINCIPAIS IRREGULARIDADES VERIFICADAS, Eliene Maria
59 (AGEFIS) apresenta doze principais irregularidades observadas na área, sendo elas: supressão de
60 vegetação; queimadas; tráfego de veículos nas áreas proibidas; retirada de areia, pedra ou qualquer
61 outro mineral sem prévia autorização; degradação ambiental; ocupações; 7. Construções irregulares;
62 lançamento irregular de efluentes; disposição irregular de resíduos sólidos; criação e maus-tratos de
63 animais; poluição sonora; licenciamentos e autorizações. Nos tópicos quarto e quinto, 4. ÁREA DE
64 ATUAÇÃO e 5. DEMANDAS FISCALIZADAS NO PLANO, Eliene Maria (AGEFIS) apresenta
65 mapeamentos com o zoneamento, rotas de monitoramento prioritário e demandas de fiscalização
66 atendidas na área da Sabiaguaba. Posteriormente, no sexto tópico, 6. DADOS DA FISCALIZAÇÃO,
67 Eliene Maria (AGEFIS) aborda informações referentes à fiscalização nos anos de 2021 e 2022,
68 apresenta um total de 379 ações de fiscalização, 114 autuações e 13 notificações para o referido
69 período de dois anos. No sétimo tópico, 7. PRINCIPAIS OPERAÇÕES REALIZADAS – 2022, Eliene
70 Maria (AGEFIS) apresenta algumas das principais operações realizadas no ano de 2022, sendo elas:
71 remoção de início de invasão demandada pelo do GTOI: 9 (nove) barracas de madeira e lona (sem
72 habitantes) foram retiradas, no dia 26/05/2022 e de nova demarcação no dia 31/05/2022; retirada
73 de sucatas na área do parque; embargos de 07 (sete) obras; emissão de 05 (cinco) autos de infração e
74 01 (uma) notificação por realização de obras sem licença da PMF; emissão de 03 (três) autos de
75 infração com base na IN AGEFIS Nº 003/2022 de 24/10/2022. Eliene Maria (AGEFIS) apresenta
76 ainda registros fotográficos das referidas operações. No tópico subsequente, 8. ATENDIMENTO ÀS
77 METAS DE 2022, Eliene Maria (AGEFIS) apresenta algumas metas atendidas no ano de 2022, sendo
78 elas: realização de duas capacitações com fiscais para atuar aos finais de semana e para substituição
79 da dupla fixa, quando necessário; inclusão do comércio ambulante no novo procedimento elaborado
80 e realização de fiscalizações nesta temática; elaboração e implantação do fluxo de atuação do Grupo
81 de Trabalho das Ocupações Irregulares - GTOI nas ocupações irregulares e início do processo de
82 licitação para aquisição de drones a serem utilizados para realização das ações de monitoramento.
83 Seguidamente, nos tópicos nono e décimo, 9. DECRETO Nº 15.064/2021 – CRIAÇÃO DO GTOI e 10.
84 FLUXO DO GTOI, Eliene Maria (AGEFIS) aborda a criação, finalidade e o fluxo de funcionamento do
85 Grupo de Trabalho das Ocupações Irregulares – GTOI. Posteriormente, no décimo primeiro tópico,
86 11. PRINCIPAIS DIFICULDADES, Eliene Maria (AGEFIS) aponta algumas das principais dificuldades
87 encontradas no processo de monitoramento, sendo elas: a redução da quantidade de veículos à
88 disposição da AGEFIS, inclusive quanto aos veículos 4x4, necessários para as ações de

89 monitoramento da Sabiaguaba, em especial nas demandas localizadas nas dunas; a necessidade de
90 acompanhamento de guarnição do Batalhão da Polícia do Meio Ambiente - BPMA, que também
91 possui um número limitado de equipes; a necessidade de deslocamento dos veículos para
92 atendimento de demandas urgentes em outros núcleos e em outras áreas de proteção, como Cocó,
93 Luciano Cavalcante, Lagoa do Papicu, entre outras. No décimo segundo tópico, 12. PLANEJAMENTO
94 PARA 2023, Eliene Maria (AGEFIS) apresenta algumas ações planejadas para implementação no ano
95 de 2023. Por fim, Eliene Maria (AGEFIS) apresenta os canais de denúncia da AGEFIS, e se coloca a
96 disposição para o recebimento de sugestões e questionamentos. Em seguida, Gustavo Henrique
97 (SEUMA) agradece a disponibilidade da AGEFIS para realização da apresentação perante o conselho,
98 posteriormente, faculta à palavra ao professor Jeovah Meireles (UFC), que solicitou fala via chat.
99 Jeovah Meireles (UFC) assume a palavra, e saúda aos presentes. Luciana Lobo (SEUMA) assume a
100 palavra, e deseja boas vindas ao professor Jeovah Meireles (UFC). Jeovah Meireles (UFC) retoma a
101 palavra, e inicialmente parabeniza a Luciana Lobo (SEUMA), Eliene Maria (AGEFIS) e Gustavo
102 Henrique (SEUMA) pelas ações propostas e realizadas e indica contentamento com os resultados. Em
103 continuidade, Jeovah Meireles (UFC) indica que trará algumas considerações e sugestões.
104 Seguidamente, Jeovah Meireles (UFC) inicia suas considerações e aponta que percebeu através das
105 rotas de monitoramento que o parque ficaria invisibilizado, reitera a existência de irregularidades na
106 área, como a presença de veículos 4x4, pisoteio de sítios arqueológicos, acesso irregular de pessoas.
107 Ato contínuo, Jeovah Meireles (UFC) aponta que gostaria que houvesse no plano de monitoramento,
108 ações voltadas ao envolvimento direto da sociedade. Em continuidade, Jeovah Meireles (UFC) destaca
109 que uma unidade de conservação (UC) é primordial, aponta que gera condições de microclimas,
110 reservas estratégicas de água, é um componente fundamental para a captura de CO₂ (dióxido de
111 carbono), sendo um elemento para a Região Metropolitana de Fortaleza – RMF na possibilidade de
112 enfrentar o extremo climático, aponta ainda que tais serviços ecológicos, sociais e culturais (por
113 envolver as populações que circundam o parque), merecem uma política especial, visando envolver
114 tais populações, por meio de um projeto de comunicação, envolvendo os veículos de comunicação da
115 prefeitura, possibilitando, por exemplo, que escolas possam realizar atividades de campo.
116 Seguidamente, Jeovah Meireles (UFC) aponta que durante a elaboração do Plano de Manejo das UC's
117 da Sabiaguaba, foram elaboradas trilhas de monitoramento, como o monitoramento relacionado à
118 evolução do manguezal, reflorestamento, qualidade da água, focos de incêndios, dinâmica de campos
119 de dunas, sendo este último relacionado ao acesso desordenado às dunas. Ato contínuo, Jeovah
120 Meireles (UFC) destaca a importância desse acesso da população, mas ressalta a necessidade de
121 planejamento do potencial de suporte as atividades, por parte da SEUMA e órgãos de controle. Em
122 seguida, Jeovah Meireles (UFC) levanta a questão dos sítios arqueológicos da área, aponta a
123 importância dos sítios arqueológicos pré-tupi na cidade de Fortaleza, junto com os sistemas
124 ambientais lagunares e lacustres, aponta que o acesso dos veículos 4x4 tem causado a fragmentação
125 e compactação do solo, remobilizando sedimentos de forma irregular. Seguidamente, Jeovah Meireles
126 (UFC) parabeniza a equipe pelas ações relacionadas às construções irregulares, destaca os resultados
127 apresentados nas fotografias e as ações de fiscalização realizadas nos fins de semana, sugere que
128 estas ações sejam acompanhadas de atividades de educação ambiental, visando informar aos
129 infratores dos danos ambientais, sociais, culturais e econômicos que os mesmos causam ao acessar o
130 parque de forma irregular, como tem sido feito nos últimos anos, sugere o estabelecimento de
131 obstáculos, como o cercamento dos parques, visando inibir a degradação dos mesmos. Ato contínuo,
132 Jeovah Meireles (UFC) aponta que seria interessante que a AGEFIS e SEUMA proporcionem um

133 seminário em grupo, com participação de representações das comunidades, universidades, destaca a
134 Universidade Estadual do Ceará – UECE, aponta que esta dispõe de técnicos e laboratórios para
135 realização de estudos, no sentido de materializar de fato uma unidade de conservação da magnitude
136 das dunas da Sabiaguaba. Em relação às rotas de fiscalização e monitoramento, Jeovah Meireles
137 (UFC) aponta que existem outras questões relacionadas com a definição do potencial de suporte e a
138 elaboração de uma agenda de fiscalização, aponta ainda que algumas áreas, que são acessadas por
139 veículos 4x4, são consideradas prioritárias para preservação e recuperação ambiental. Em seguida,
140 Jeovah Meireles (UFC) sugere a proibição de acesso de veículos na área e a realização de ações de
141 educação ambiental, aponta a necessidade de maior pressão por parte dos órgãos ambientais para
142 que não ocorram danos, destaca que estes são cumulativos e ocorrem cotidianamente no parque,
143 principalmente aos fins de semana. Sugere ainda, a instituição, por meio de um sistema de
144 informação geográfica (SIG), um monitoramento com participação mais ampla e efetiva, além da
145 elaboração de um plano de comunicação, com a participação de vários contribuintes, com destaque
146 as comunidades locais e universidades. Ato contínuo, Jeovah Meireles (UFC) indica que o Plano de
147 Manejo define setores prioritários para o reflorestamento e recomposição da biodiversidade.
148 Seguidamente, Jeovah Meireles (UFC) destaca que a fiscalização com a participação social e com
149 estabelecimento de impedimentos concretos, para de fato interromper o processo de degradação
150 pelos veículos 4x4, seriam ações que contribuiriam e aprofundariam o trabalho que já vem sendo
151 desenvolvido. Ato contínuo, Jeovah Meireles (UFC) se coloca a disposição, enquanto representante da
152 Universidade Federal do Ceará, para contribuir com o processo de gestão e melhoria das condições
153 ambientais e sociais na unidade de conservação, aponta ainda a importância de que o Parque faça
154 parte do cotidiano da vida das pessoas que moram na cidade, com destaque para as escolas e
155 estudantes, devido à dimensão pedagógica do parque. Destaca ainda características relevantes do
156 parque e dos sítios arqueológicos, reiterando a necessidade de cercamento da área. Por fim, Jeovah
157 Meireles (UFC) agradece pelas ações desenvolvidas no âmbito das unidades de conservação. Em
158 seguida, Luciana Lobo (SEUMA) assume a palavra, agradece pelas contribuições do professor Jeovah
159 Meireles (UFC) e sugere como encaminhamento, montar um plano de monitoramento, com
160 participação dos conselheiros que se disponibilizarem, para submissão do referido plano à AGEFIS.
161 Eliene Maria (AGEFIS) assume a palavra, corrobora com o encaminhamento, aponta que as sugestões
162 elaboradas poderão ser incorporadas ao plano de monitoramento já existente, indica ainda que em
163 relação aos sítios arqueológicos faz-se necessário o envolvimento do IPHAN - Instituto do Patrimônio
164 Histórico e Artístico Nacional, enquanto órgão que deve zelar pelos sítios arqueológicos. Em seguida,
165 Marcio Adriano (AGEFIS) assume a palavra, e aponta a complexidade do processo de fiscalização da
166 área que contém uma unidade de proteção integral, o parque, que necessita de um cuidado maior,
167 também a APA – Área de Proteção Ambiental, precisa de atenção, visando combater as ocupações
168 irregulares. Em continuidade, Marcio Adriano (AGEFIS) destaca que não somente a fiscalização será a
169 resolução das problemáticas presentes na área, aponta a importância e necessidade do apoio outros
170 órgãos, como forças de segurança. Em seguida, Marcio Adriano (AGEFIS) destaca o zelo empenhado
171 no desenvolvimento diário das atividades e reforça a necessidade de apoio dos órgãos e dos
172 conselheiros para construção de um plano mais eficiente, por meio das informações e perspectivas
173 que os membros do CGS podem fornecer. Finalizando sua fala, Marcio Adriano (AGEFIS) reitera a
174 necessidade de parcerias, com destaque para a SEUMA, enquanto órgão gestor das unidades de
175 conservação da Sabiaguaba, aponta algumas dificuldades do processo de fiscalização e se coloca à
176 disposição para o recebimento de contribuições e considerações. Em seguida, Gustavo Henrique

177 (SEUMA) assume a palavra, e consulta interesse de manifestação aos conselheiros, uma vez
178 constatado que não houve inscrições, Gustavo Henrique (SEUMA) dá início a pauta “Outros assuntos
179 de interesse”, facultando a palavra para manifestação dos conselheiros, não havendo inscrições,
180 prossegue para a finalização da reunião, agradece aos presentes e indica que a próxima reunião está
181 prevista para abril e no devido momento serão realizados os procedimentos convocatórios. Luciana
182 Lobo (SEUMA) assume a palavra, e solicita a Gustavo Rocha (SEUMA) que seja enviado convite aos
183 conselheiros, via e-mail, visando consultar os que possuem interesse em participar da construção de
184 um plano de monitoramento, conforme sugestão prévia. Em continuidade, Luciana Lobo (SEUMA)
185 indica que posteriormente será dada ciência ao conselho acerca do grupo formado e dos trabalhos a
186 serem desenvolvidos. Gustavo Rocha (SEUMA) assume a palavra, corrobora com a solicitação e
187 novamente agradece. Por fim, uma vez finalizadas as tratativas e não havendo mais pronunciamentos
188 pelos presentes, Luciana Lobo (SEUMA) agradece a participação de todos e comunica o
189 encerramento da reunião. Sem mais, eu, Elias do Nascimento de Sousa Filho, Secretário Executivo do
190 CGS, finalizo a presente ATA.

191
192 Estiveram presentes representantes de 10 instituições, totalizando 10 conselheiros:
193

Instituição		Representante
01	SEUMA	Luciana Mendes Lobo (Titular)
02	SETFOR	Thays Lima Vieira (Suplente)
03	SEPOG	Rosângela de Albuquerque e Silva (Suplente)
04	COEARP	Francisco Hélio Ximenes Pontes (Titular)
05	HABITAFOR	Cristiane Vieira dos Santos (Titular)
06	ACOMPA	Ana Maria de Oliveira Gois (Titular)
07	INSTITUTO VERDELUZ	Iury Cruz Leite (Titular)
08	UFC	Antônio Jeovah Andrade Meireles (Titular)
09	UECE	Vaneicia dos Santos Gomes (Suplente)
10	IMOBILIÁRIA M. TADEU LTDA	Felipe Gomes Cavalcante (Suplente)

194
195 A reunião contou ainda com demais participantes:
196

Órgão/Instituição/Entidade		Representante
01	SEUMA	Gustavo Henrique Macedo Rocha
02	SEUMA	Mateus da Silva Bezerra
03	SEUMA	Elias do Nascimento de Sousa Filho
04	SEUMA	João Guilherme Oliveira Duarte
05	SEUMA	Daniel Delano Silva
06	SEUMA	Renata Girão Firmo
07	SEUMA	Thais Braga Carneiro Rocha
08	SEUMA	Yana Beltrão Fernandes

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

09	SEUMA	Brenno Douglas de Sousa
10	SEUMA	Lívia Holanda
11	SEUMA	Amanda Serpa
12	SEUMA	Gabriel Barbosa Neto
13	SEUMA	Hivina Mendes
14	SEUMA	Márcia Tatiane Cavalcante
15	SEUMA	Maria Clara Claro Lira
16	AGEFIS	Eliene Maria
17	AGEFIS	Márcio Adriano
18	AGEFIS	Maria Celina
19	AGEFIS	Neto Gouveia
20	AGEFIS	Paulo Bezerra
21	AGEFIS	Sâmya Almeida

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

Das instituições ausentes, foi apresentada prévia justificativa por parte da Secretaria Municipal da Gestão Regional – SEGER: Ítalo Alves de Andrade (Titular); Coordenadoria de Biodiversidade – COBIO/SEMA: Paulo César Ferreira de Lira (Titular); Procuradoria Geral do Município – PGM: Denise Costa Sobreira (Suplente); Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente – CEPEMA: Adalberto de Alencar (Titular) e Rafael Tomyama Toledo (Suplente); Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB: Raphael Pires de Souza (Titular).

Relação dos representantes ausentes na reunião que não apresentaram prévia justificativa: Câmara Municipal de Fortaleza – CMFor: Vereadora Cláudia Gomes (Titular) e Vereador Bruno Mesquita (Suplente); Associação Náutica Desportiva da Abreulândia – ANDA: Vinícius Mentges de Almeida (Titular); Associação dos Amigos do Ecomuseu do Mangue – ASADOECOMUNAM: Maria Luiza Sousa Silva (Titular) e Rusty de Castro Sá Barreto (Suplente); Associação dos Moradores e Amigos da Gereberaba – AMAG: Josivan Moreira Alves (Titular) e Adriana Alves Pereira (Suplente);

Fortaleza, 27 de fevereiro de 2023.

Elias do Nascimento de Sousa Filho
Secretário Executivo do CGS

Ata aprovada em reunião realizada no dia 15/06/2023.



Fortaleza
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número MVHQVBFS

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2396480 e código MVHQVBFS

ASSINADO POR: